

Resumos de Teses

A partir deste número a *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* passará a relacionar as teses defendidas pelos professores da Escola e alunos do Curso de Pós-graduação em Administração de Bibliotecas.

POLKE, Ana Maria Athayde. *A Study of divergence: libraries and society in Brazil within an educational perspective*. Ph.D. Thesis. Loughborough University of Technology, 1980.

Tendo sido identificado como problema maior no ensino de biblioteconomia no Brasil a sua desvinculação da sociedade, deu-se ênfase a algumas variáveis sociais que têm implicações para o ensino e prática de biblioteconomia.

Como fatores contribuintes para a desconexão entre educação bibliotecária e sociedade no Brasil foram identificados: o transplante acrítico de modelos alie-nígenos e a falta de uma ponte ligando os ciclos básicos em ciências sociais e o profissional em biblioteconomia.

Tentou-se construir um referencial para a formulação de objetivos educacionais, a nível de graduação em biblioteconomia, levando em consideração as três fontes, das quais objetivos educacionais podem ser derivados, isto é, a sociedade, o estudante e a natureza da biblioteconomia, enquanto disciplina acadêmica.

Visando a melhor compreensão do problema do ensino de biblioteconomia no Brasil, procedeu-se a uma série de entrevistas com educadores brasileiros que escreveram sobre currículo de biblioteconomia nos últimos cinco anos.

O estudante (sua formação, interesse e necessidades) foi examinado através de estudos gerais sobre o estudante universitário brasileiro. Aplicou-se ainda um questionário aos estudantes da Escola de Biblioteconomia da UFMG para detectar a percepção estudantil das relações entre os ciclos básico e profissional.

A biblioteconomia *qua* disciplina acadêmica foi abordada a partir do estudo de Nitecki (sua natureza, objeto e objetivo) e contraposta a recente estudo de currículo mínimo que está sendo discutido pelas instituições de ensino de biblioteconomia no Brasil.

Este trabalho, caracterizado como estudo exploratório, chegou a algumas orientações gerais para a definição de objetivos do ensino da biblioteconomia no Brasil, como hipótese a serem testadas no processo educacional.



VIEIRA, Anna da Soledade. *Environmental Information: an approach to pollution control in Brazil*. Loughborough University of Technology, 1980.

A relação entre poluição ambiental e desenvolvimento social é discutida a partir do papel que a informação desempenharia na proteção ambiental num país em desenvolvimento. Complementarmente, discute-se a interferência do subdesenvolvimento e da política ambiental adotada pelo país no desenvolvimento de um sistema nacional de informação ambiental.

Dentro desse contexto, aborda-se informação principalmente em duas frentes: no foro internacional através das agências e conferências das Nações Unidas e, no nível nacional, através de órgãos especializados do Governo Federal brasileiro.

Nesse trabalho são apresentados os principais problemas referentes à poluição ambiental no Brasil. Sugere-se também, que a política ambiental do Governo Federal parece carecer de coordenação no plano nacional e, no nível internacional, caracteriza-se por resistir à participação em redes, por temor a pressões dos países desenvolvidos. Isso tem limitado tanto o desenvolvimento de um sistema nacional de informação ambiental quanto a participação do Brasil no intercâmbio de informações e idéias.

A produção e disponibilidade de informação ambiental são focalizadas no plano internacional através dos sistemas da UNEP — United Nations Environmental Programme, enquanto que a situação brasileira é discutida exaustivamente através dos dados coletados em sessenta e duas agências ambientais e de saneamento.

As organizações brasileiras foram pesquisadas com duplo objetivo:

- a) analisar a produção e o padrão de uso de informações pelas agências ambientais brasileiras no processo decisório, visando ao controle de poluição;
- b) investigar como as variáveis regionais e funcionais influenciam o comportamento informacional dos gerentes ambientais brasileiros.

A análise foi baseada principalmente em entrevistas com os gerentes de áreas técnicas e políticas encarregados do controle da poluição ambiental no Brasil. O trabalho abrangeu as seguintes etapas:

- a) identificação das funções e tarefas gerenciais no campo de controle da poluição ambiental;
- b) identificação das necessidades de informação relacionadas com cada tarefa;
- c) análise das características regionais relacionadas com as tarefas e necessidades de informação;
- d) análise das características regionais e funcionais relacionadas com as fontes de informação usadas pelos gerentes ambientais entrevistados.

Apresentam-se algumas propostas alternativas para uma política de informação ambiental, tomando em consideração o contexto sócio-econômico brasileiro, a conjuntura política do sistema administrativo de meio ambiente, as necessidades de informação dos gerentes ambientais e as unidades de informação (sistemas e serviços) já existentes.

* * *

KREMER, Jeannette Marguerite. *Information flow among engineers in a design company*. Ph D. Thesis. Urbana, Illinois, University of Illinois at Urbana-Champaign, 1980.

Este estudo foi empreendido com o propósito de se obter alguma compreensão de como a informação técnica flui através de canais formais e informais, entre engenheiros, numa companhia de projetos. As necessidades de informação dos engenheiros foram identificadas e seu comportamento, durante uma busca de informação, ou quando ela é obtida por acaso, foi analisado. Foi constatado que os canais formais e informais interagem de uma forma complexa, embora seguindo padrões específicos, e que eles se comple-

mentam mutuamente durante o processo através do qual os engenheiros adquirem informação. O uso dos canais também foi avaliado do ponto de vista da sua localização interna ou externa. A população estudada não está envolvida em pesquisas. (O instrumento de coleta de dados foi um questionário e obtiveram-se 82,19% de respostas dos questionários distribuídos).

Há uma decidida preferência pelos canais internos de informação (formais e informais), e engenheiros de todos os graus de experiência profissional fazem uso da mesma pequena quantidade de canais externos. O uso de canais externos é tão pequeno entre os *gatekeepers* como entre aqueles que não são *gatekeepers*, portanto não é possível afirmar que os *gatekeepers* são o elo principal entre seus colegas e os canais externos de informação. Aliás, os *gatekeepers* nessa companhia não contatam mais pessoas dentro ou fora da companhia do que os não-*gatekeepers*. A diferença entre *gatekeepers* e não-*gatekeepers* reside no fato que os primeiros são contatados mais freqüentemente do que os outros.

Gatekeepers podem ser identificados entre os engenheiros mais experientes. Além disto, a maioria deles (70%) trabalha na companhia há mais de cinco anos e, destes, 40% estão lá há mais de dez anos. As características mais marcantes dos *gatekeepers* são a alta proporção de pessoas com cargos de chefia comparadas com a proporção de chefes na população, e o fato de que 90% deles têm pós-graduação.

Os critérios de seleção que determinam a escolha de um canal de informação foram identificados e constatou-se que: 1) a acessibilidade, facilidade de uso e qualidade técnica que são percebidas nos canais, assim como a quantidade de experiência que os engenheiros tiveram previamente com os mesmos, deter-

minam de forma significativa a escolha de um canal. Entretanto, há algumas diferenças no grau de influência exercido por cada critério durante esse processo; 2) acessibilidade e facilidade de uso são percebidas por esses engenheiros como sendo bastante similares; 3) a quantidade de experiência prévia com um canal faz os engenheiros perceberem a sua acessibilidade, facilidade de uso e qualidade técnica; 4) a frequência de uso é na maioria dos casos determinada pela qualidade técnica percebida nos canais, e em segundo lugar pela quantidade de experiência que os engenheiros tiveram com eles. A acessibilidade e a facilidade de uso percebidas nos canais também são considerações importantes, quando os engenheiros selecionam um canal de informação.

Os engenheiros consideram os livros e os manuais como suas melhores fontes de informação. Entretanto, numa avaliação por ordem de importância, os canais de informação são ordenados de forma diferente, conforme os campos de especialização dos engenheiros. A avaliação das localizações das fontes de informação dos engenheiros parece seguir o princípio do menor esforço de Zipf, pois eles usam mais as fontes que apresentam maior acessibilidade física e psicológica, e foi demonstrada uma grande preferência pelas coleções particulares.

A maioria das buscas de informação (56,7%) foi efetuada pelos engenheiros para encontrar a solução de um problema científico ou técnico, e a maioria das informações encontradas por acaso (49,1%) foi importante pela mesma razão. O bibliotecário da companhia exerce uma função muito importante durante as buscas de informação. Os engenheiros preferem os canais formais em vez dos informais, e parecem querer evitar pedir ajuda dos colegas.